

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

3

Abril, 2026

Anais

XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

11 a 12 de novembro de 2025
Teresina, PI

**Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2026**

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva
Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia
Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio
Capa
Ivana Aragão Maria Lima
Diagramação
Jorimá Marques Ferreira
·
Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (11. : 2025 : Teresina, PI).

Anais da XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 11 a 12 de novembro de 2025. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2026.
50 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086-6545 ; 003).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD (21. ed.) 607

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2026 Embrapa

Carbono lábil e índice de manejo do carbono em áreas de reflorestamento no Semiárido do Piauí⁽¹⁾

Maria Laiane do Nascimento Silva^(2,5), José Henrique Soares Paiva⁽³⁾, Thaís Santiago de Sousa⁽¹⁾, Henrique Antunes de Souza⁽⁴⁾ e Luiz Fernando Carvalho Leite^(4,5)

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro da Costco e Casa Apis. ⁽²⁾Bolsista Embrapa Meio-Norte/Casa Apis, Teresina, PI. ⁽³⁾Estudante de mestrado, Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB. ⁽⁴⁾Pesquisadores, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽⁵⁾mlnsilaiane@gmail.com. luiz.f.leite@embrapa.br

Resumo – O reflorestamento de áreas degradadas no Semiárido piauiense pode contribuir para a manutenção das atividades apícolas e aumentar os teores de carbono no solo. Este estudo objetivou avaliar os teores de carbono orgânico total (COT), de carbono lábil (CL) e o índice de manejo do carbono (IMC) em áreas de reflorestamento no Semiárido do Piauí. Foram selecionadas três propriedades rurais (P1, P2 e P3) com os sistemas: reflorestamento (R), pastagem (PT) e vegetação nativa (VN). O R consistia das espécies *Mimosa caesalpiniaefolia*, *Moringa oleifera* e *Leucaena leucocephala* com 3 a 4 anos de idade. Amostras de solo foram coletadas nas camadas de 0–10, 10–20 e 20–40 cm, sendo determinados o COT, o CL e o IMC. Foi realizado ANOVA; as médias de COT e de CL foram comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$) e o IMC pelo teste “t” ($p < 0,05$). Na P1, a VN apresentou maiores teores de COT e de CL nas camadas de 0–10 cm (1,1 e 0,08 dag kg⁻¹) e 10–20 cm (0,7 e 0,06 dag kg⁻¹), enquanto o R apresentou maior CL na camada de 20–40 cm (0,05 dag kg⁻¹). Na P2, o R mostrou teores de COT e de CL superiores aos da PT em todas as camadas, mas reduziu a proporção do CL em relação ao COT nas áreas manejadas. Na P3, o R apresentou menor teor de COT na camada de 0–10 cm, mas maior CL em todas as camadas. Quanto ao IMC, nas P2 e P3, o R foi superior ou igual à PT, enquanto nas P1 e P2, nas camadas superficiais, valores de IMC < 100 em R e em PT indicaram perdas no COT e de CL. O reflorestamento de áreas degradadas no Semiárido piauiense demonstra potencial para promover o aumento do carbono lábil e a melhoria do índice de manejo do carbono em comparação com áreas de pastagem.

Termos para indexação: agricultura familiar, apicultura, degradação do solo, carbono no solo.